

EMBRAPA



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE AMBITO ESTADUAL
(UEPAE DE MANAUS)

ATUAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA, PRINCIPAIS RESULTADOS

MANAUS - 1984

Atuacao, linhas de ...
1984 FL-FOL9154



CPAA-17986-1

FOL
9154

ATUAÇÃO

Conta hoje a EMBRAPA com uma importante rede de unidades de pesquisa, abrangendo todo o Território Nacional e os principais produtos que caracterizam a agropecuária brasileira. São doze centros nacionais de pesquisa por produto, que desenvolvem tecnologias para culturas e criações de importância nacional: ARROZ, FEIJÃO, MILHO, SORGO, TRIGO, SOJA, MANDIOCA, SERINGUEIRA, DENDÊ, ALGODÃO, FRUTICULTURA, GADO DE CORTE E DE LEITE, SUINOS, AVES e CAPRINOS. São quatro unidades de âmbito regional que desenvolvem tecnologias para as regiões dos cerrados, trópico úmido, trópico semi-árido e para a racional exploração florestal. São quatro unidades prestadoras de serviços a todas as unidades de pesquisa nas áreas de tecnologias agro-alimentar, de levantamento e conservação de solos, de recursos genéticos e de produção de sementes básicas. São dezesseis unidades de execução de pesquisa de âmbito estadual ou territorial, que geram tecnologias para condições ecológicas homogêneas nos Estados e Territórios e para produtos de interesse local.

A dimensão do Brasil, com ecologia muito variada, exige uma participação ativa dos Estados, juntamente com o Governo Federal na empreitada de desvendar os segredos da natureza, a fim de que o nosso povo possa se alimentar melhor e ainda nos seja permitido exportar. Por isso, temos o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária, pelo qual os Governos Federais e Estaduais juntam-se cooperativamente, para desenvolver a pesquisa agropecuária. Os Estados criaram suas instituições de Pesquisa, sob diferentes formas de organização jurídica e o Governo Federal as apóia com recursos financeiros e humanos, estabelecendo um programa de pesquisa que procura a máxima eficiência na aplicação dos escassos meios de que dispomos.

A Empresa iniciou suas atividades no Estado do Amazonas com a criação, em dezembro de 1974, do Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira. Em 1975, foi instalada a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Manaus).

Para a execução dos projetos de pesquisa a UEPAE de Manaus possui um corpo técnico assim constituído:

. Nível de doutorado	1
. Nível de mestrado	11
. Nível de graduação	11
. Bolsistas	2
. Estagiários	1
. Consultores	2

TOTAL 28

Como apoio e administração, atuam 136 funcionários, incluindo do pessoal de nível superior, médio e trabalhadores de campo.

Quanto a infra-estrutura, a Unidade vale-se de laboratórios e campos experimentais assim distribuídos:

Município de Manaus: km 30 da AM-010 - Sede e experimentos em terra firme, microdestilaria de álcool combustível; e km 56 da BR - 174 - Distrito Agropecuário da SUFRAMA - Experimentos com bovinos, bubalinos e ovinos - terra firme.

Município de Iranduba: Fazenda Caldeirão - experimentos em várzea e terra firme.

Município de Maués : Estação Experimental - trabalhos com guaraná - terra firme.

Além da programação normal, soma-se o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Amazonas (PDRI-AM) - Segmento Pesquisa e Experimentação, com metas voltadas fundamentalmente para o pequeno produtor.

Como suporte financeiro, o orçamento previsto para 1984 , atinge o total de 2.250.00,00 (dois bilhões, duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), sendo 44,4% recursos oriundos do PDRI-AM.

LINHAS DE PESQUISA

As pesquisas já realizadas e/ou em andamento podem ser as sim subdivididas: culturas alimentares, guaraná, florestas, zootecnia e energia.

. Culturas alimentares:

Basicamente os trabalhos se concentram em Feijão, Milho, Mandioca, Arroz e Hortaliças. Procura-se formar, introduzir, selecionar e melhorar cultivares adaptáveis a região, visando ao aumento da produtividade e da produção. Além disso são conduzidas pesquisas para o controle de pragas e moléstias que infestam a região. Inclue-se ainda a definição dos melhores sistemas de produção.

ECOSSISTEMA: Várzea e terra firme.

. Guaraná:

Esta espécie vem merecendo especial atenção em função de sua importância sócio econômica para o Estado. Basicamente se atua em busca de melhorar o potencial genético, aperfeiçoamento do sistema de plantio através do enraizamento de estacas, controle de doenças, avaliação de sistemas de produção, seleção, avaliação de matrizes e competição de clones.

ECOSSISTEMA: Terra firme

. Florestas:

Os trabalhos nesta área refletem a preocupação com a extinção de espécies econômicas, como é o caso do Jacarandá Bahia (*Dalbergia Nigra* Fr. Albem). Além do me

melhoramento genético, busca-se ainda a introdução de técnicas para a melhoria da forma e qualidade da madeira. Por outro lado, convém destacar os estudos visando a implantação de sistemas agroflorestais destinados a áreas de vegetação secundária sem expressão econômico social. ECOSSISTEMA: Terra firme.

. Zootecnia:

Destaca-se neste campo o estudo do comportamento produtivo de bubalinos, introdução e avaliação de ovinos, além dos trabalhos com pastagens, gado de corte e leite.

. Energia:

Convém ressaltar o acompanhamento e avaliação da unidade didático-científica do biodigestor, já instalado na estação de zootecnia. Da mesma forma se procede com a microdestilaria de Alcool combustível, já funcionando na Sede, Km 30 da AM-010. ECOSSISTEMA: Terra firme.

PRINCIPAIS RESULTADOS

. Culturas alimentares: Hoje estão definidos sistemas de produção e cultivares com potencial comprovado para várzea e terra firme, conforme pode-se discriminar:

- **Feijão** : Com base em resultados de alguns anos de pesquisa, se recomenda a cultivar IPEAN V-69, de porte semi-ereto, para plantio em áreas de várzea e terra firme no Estado do Amazonas. Os rendimentos de 1.500kg/ha (50% superior a mé

média estadual) e 1.300kg/ha em áreas de várzea e terra firme respectivamente (esta última submetida a adubação química); o ciclo de 60 dias até a primeira colheita (25% menor do que o das cultivares locais); tolerância às principais pragas e doenças; semelhança de seus grãos com os da tradicionalmente plantadas, são características que credenciam a cultivar IPEAN V-69 como grande opção para se produzir feijão caupi neste Estado. A UEPAE de Manaus lançou recentemente a cultivar Manaus, com porte ereto, também para plantio em várzea e terra firme. Apresenta rendimentos superiores inclusive ao IPEAN, com a vantagem de ser, inclusive mais precoce.

- **Milho** : Dentre as cultivares de milho testadas em área de terra firme (com adubação química e orgânica) destacam-se as seguintes: BR 5102 (5.353 kg/ha); Pool 21 (5.240 kg/ha); Maya XV (4.986 kg/ha; CMS 28 (4.961 kg/ha); BR 5191 (4.936 kg/ha). Essas cultivares apresentaram acréscimos altamente significativos em relação ao rendimento médio da região, que é de 1.300 kg/ha. Em solos de várzea, com alta fertilidade natural, as melhores cultivares foram: Pool 22 (4.534 kg/ha); CMS 28 (4.362 kg/ha); BR 5102 (4.496 kg/ha); Centralmex (4.790 kg/ha) e BR 1051 (3.548 kg/ha).

- **Mandioca**: Das introduções realizadas pela Unidade, as cultivares BGM 120 e BGM 131, se destacaram pela produtividade e resistência a doenças e pragas, superiores as cultivares locais. Esse material

deverá ser testado em áreas de produtores para avaliação final e posterior lançamento. A cultivar "zolhudinha" vem apresentando uma produtividade próxima as 25 ton/ha. Flatam no entanto os testes de tolerância e podridão.

- **Arroz:** As cultivares IAC-47 de terra firme (com adubação química), apresentou resultados próximos aos 3.000 kg/ha. Quanto a várzea, recomenda-se a BR-1, com produtividade semelhante, sem nenhuma adubação.

. **Guaranã:** O estudo de propagação vegetativa do guaranazeiro vem sendo realizado desde 1977 e já apresentou resultados promissores. No processo usual (propagação por semente), o guaranazeiro inicia a produção a partir do terceiro ou quarto ano. Com o emprego da propagação vegetativa, observou-se que algumas plantas apresentam produção precoce, a partir de 14 meses de idade em plantio definitivo. No momento esta técnica já esta sendo transferida a produtores interessados.

Além desse aspecto, as plantas apresentam ainda resistência a doenças, graças a seleção de matrizes. Os trabalhos de melhoramento genético, utilizando teste de progênie e avaliação de matrizes pelo teste de irmãos germanos, têm mostrado resultados promissores. Convém salientar ainda as excelentes perspectivas do consórcio com pupunha e maracujá, que se apresentam como alternativas válidas para os produtores.

. **Floresta:** O Jacarandá-da-Bahia (*Dalbergia Nigra* Fr. Allém) vem apresentando em plantios no Estado

do Amazonas um incremento médio anual em altura de 2,30m e em diâmetro de 2,7cm. Isso demonstra o enorme potencial dessa espécie para a região.

. **Zootecnia:** O sistema de produção com bovinos mestiços holando/zebu em áreas de terra firme vem mostrando resultados favoráveis. Utiliza-se uma dieta alimentar a base de quicúio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), Puerária phaseoloides e farelo de trigo para vacas em lactação. A produção média de leite e a taxa de natalidade tem superado significativamente as médias regionais. Outro trabalho que tem sido correspondido a expectativa é a introdução e avaliação de ovinos. A UEPAE vem avaliando com sucesso duas raças ou tipos deslanados. (Santa Inês e Morada Nova), provenientes do Nordeste, tendo como suporte básico alimentar o quicúio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e a Puerária phaseoloides. Utiliza-se aprisco para minorar os efeitos da alta umidade, fazendo-se ainda vermifugações periódicas. As matrizes têm apresentado Índice de prolificidade bastante aceitáveis, com predominância de partos duplos e simples.

Finalmente, o sistema de produção com bubalinos Murrah Mediterrâneo, em áreas de terra firme, utilizando-se represa artificial, apresenta ótimas perspectivas. O peso médio ao nascer foi de 30 e 28 kg para machos e fêmeas respectivamente. O peso médio ao desmame (8 meses) está em torno de 240 kg para machos e 207 kg para fêmeas. O ganho de peso médio ultrapassou

os 0,5kg por cabeça/dia, enquanto que a idade à primeira cria está ao redor de 36 meses.

- . **Energia:** Os Secadores Solar, já implantados em áreas de produtores têm demonstrado que são viáveis para solucionar o grande problema da secagem de grãos. O acompanhamento da unidade didatico-científica do Biodigestor permitiu a conclusão de que essa tecnologia, pode perfeitamente ser transferida, uma vez a matéria prima disponível. Quanto a Microdestilaria de álcool combustível, pode-se, hoje, comprovar sua eficiência, sobretudo com respeito a pureza do álcool. No momento estão sendo processados estudos para indicar o caminho mais adequado ao manejo econômico da unidade.

Toda a tecnologia gerada é difundida e transferida ao produtor, num trabalho onde o papel da Extensão Rural torna-se fundamental. A EMATER-AM, com seus escritórios distribuídos pelo Estado procura, dentro das possibilidades e juntamente com a UEPAE de Manaus , levar a campo os resultados viáveis e passíveis de serem assimilados.